

Escola Francisco Peroto de Mandaguaçu desenvolve ações de combate ao preconceito e valorização da cultura afro-brasileira, africana e indígena
NRE Maringá

Postado em: 23/11/2015

A Equipe Multidisciplinar da Escola Estadual Prof. Francisco J. Peroto realizou durante o ano letivo de 2015, estudos, reflexões e ações pedagógicas, proporcionando a toda comunidade escolar, informações e conseqüentemente a formação da conscientização pelo respeito do direito de todos os cidadãos segundo a Constituição no seu Art. 5º.

A Equipe Multidisciplinar da Escola Estadual Prof. Francisco J. Peroto realizou durante o ano letivo de 2015, estudos, reflexões e ações pedagógicas, proporcionando a toda comunidade escolar, informações e conseqüentemente a formação da conscientização pelo respeito do direito de todos os cidadãos segundo a Constituição no seu Art. 5º.

De julho a setembro foram realizados estudos das Leis, Resoluções, Artigos e textos referentes à Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e planejadas ações para a promoção da igualdade racial no contexto escolar.

Em outubro aconteceu a implementação das práticas pedagógicas, com os objetivos de: valorizar a influência da cultura africana e indígena no Brasil, conhecendo suas manifestações; aumentar a autoestima dos alunos (as) por meio do reconhecimento de sua identidade étnica; conscientizar sobre a importância do corpo e do cabelo como ícones na construção da identidade negra brasileira; reconhecer a riqueza da diversidade cultural presente em nosso país, respeitando os grupos remanescentes tanto dos quilombos como das comunidades indígenas; respeitar e valorizar o próximo, independente de sua cor, raça, credo e cultura; desenvolver a cultura da paz e respeito mútuo pelo sentimento de pertencimento; combater o preconceito.

Dentre as práticas destacaram-se: montagem de painéis referentes à Cultura Indígena (vocabulário, comidas, bebidas, lendas, partes do corpo etc.); exposição de representações do grafismo Indígena e Africano através de desenhos e pinturas; leitura, interpretação e promoção da igualdade racial através do livro "Menina Bonita do Laço de Fita"; exposição de ervas medicinais e seus benefícios, como relevância ao conhecimento Indígena dos chás; exibição de filmes, seguida da análise estética e crítica, mediado pelo professor (a): Aleijadinho e Índios do Brasil.

Em novembro houve "Seminário da Consciência Negra", com o objetivo de envolver toda a escola no leque de discussões e reflexões, com vistas à construção de uma sociedade igualitária, solidária, justa, onde imperam o respeito ao direito do cidadão, independente de sexo, raça, nacionalidade, idade ou religião.

Concluiu-se tudo com exposição dos trabalhos dos alunos, no espaço escolar, na Semana da Consciência Negra.

Mais fotos em Esc Est Francisco J Peroto (facebook)